

RESENHA DE CONJUNTURA

SERVIÇOS – Maio/2015

Em maio de 2015 a receita nominal de serviços no Espírito Santo caiu -4,1%, na comparação com igual mês de 2014. O segmento Serviços de informação e comunicação foi o que mais contribuiu para este desempenho, registrando uma queda de -6,5% seguido do setor Outros serviços, que retraiu -5,9%.

De acordo com a Pesquisa Mensal de Serviços do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (PMS-IBGE), em maio de 2015, na comparação com igual mês do ano anterior, a receita nominal do setor de serviços no Espírito Santo apresentou uma queda de -4,1%, correspondendo a terceira maior queda na série iniciada em 2012. No acumulado no ano e em 12 meses as taxas registradas foram de -0,6% e +0,9%, respectivamente. No Brasil o setor de serviços registrou crescimentos nominais de +1,1%, na comparação mensal interanual, +2,3%, no acumulado de 2015, e de +3,8%, no acumulado em 12 meses (Tabela 01, Gráfico 1).

No Estado, o segmento que mais contribuiu para este desempenho foi o de Serviços de informação e comunicação, que apresentou uma queda de -6,5% na comparação interanual, com uma contribuição relativa na taxa mensal de crescimento de -1,9%. Também contribuíram negativamente para a queda da receita nominal dos serviços no mês de maio de 2015 na comparação com maio de 2014: Outros serviços (-5,9%), Transporte, serviços auxiliares ao transporte e correio (-3,5%), Serviços profissionais, administrativos e complementares (-3,3%). Apenas o segmento de

Serviços prestados às famílias apresentou variação positiva (+2,2%). (Tabela 01 e 02)

Para o Brasil, merece destaque o segmento Serviços profissionais, administrativos e complementares que cresceu +5,5%, em maio de 2015, comparativamente ao mesmo mês do ano anterior. Não foram registradas quedas nas taxas acumulada no ano e acumulada em 12 meses (Tabela 01).

No que se refere às 27 unidades da federação, 16 apresentaram acréscimos na variação mensal interanual da receita nominal de serviços em maio. As maiores taxas foram contabilizadas pelos estados de Rondônia (+12,9%), Bahia (+6,5%) e Pará (+6,4%). Das unidades da federação que apresentaram queda na variação da receita nominal neste mesmo período, a maior foi verificada em Amazonas (-8,6%), Maranhão (-4,9%), e Espírito Santo (-4,1%). (Gráfico 3).

No que se refere ao ranking do crescimento acumulado nos últimos 12 meses, o Espírito Santo, com uma taxa de +0,9%, ocupou a 20ª posição, duas mais que no levantamento anterior. O Distrito Federal manteve-se na 1ª posição (+9,8%) e Amapá (-4,0%) e Roraima (-4,3%) mantiveram-se nas 26ª e 27ª respectivamente (Gráfico 4).

Tabela 1 – Receita nominal de serviços – Espírito Santo e Brasil
Variação percentual (%) - Maio de 2015

Variáveis	Maio2015 / Maio2014	Acumulada no ano ⁽¹⁾	Acumulada 12 meses ⁽¹⁾
Brasil			
Total	↑ 1,1	↑ 2,3	↑ 3,8
Famílias	↓ -1,4	↑ 3,6	↑ 5,9
Informação e comunicação	↓ -0,8	↑ 0,2	↑ 1,1
Profissionais, administrativos e complementares	↑ 5,5	↑ 6,0	↑ 7,7
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	↑ 0,8	↑ 2,2	↑ 3,5
Outros	↑ 0,3	↑ 0,5	↑ 4,4
Espírito Santo			
Total	↓ -4,1	↓ -0,6	↑ 0,9
Famílias	↑ 2,2	↑ 10,1	↑ 11,7
Informação e comunicação	↓ -6,5	↓ -6,3	↓ -6,6
Profissionais, administrativos e complementares	↓ -3,3	↑ 4,6	↑ 4,0
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	↓ -3,5	↓ -0,5	↑ 2,5
Outros	↓ -5,9	↑ 2,9	↑ 7,7

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

(1) Base: igual período anterior

Tabela 2 – Peso das atividades na estrutura do setor de serviço e contribuição relativa na taxa de crescimento
Espírito Santo – Maio de 2015

Setores de Serviços	Pesos ⁽¹⁾	Contribuição relativa na taxa mensal de crescimento ⁽²⁾
Total	100,0	-4,1
Famílias	4,5	0,1
Informação e comunicação	29,5	-1,9
Profissionais, administrativos e complementares	15,7	-0,6
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	45,3	-1,5
Outros	5,0	-0,3

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

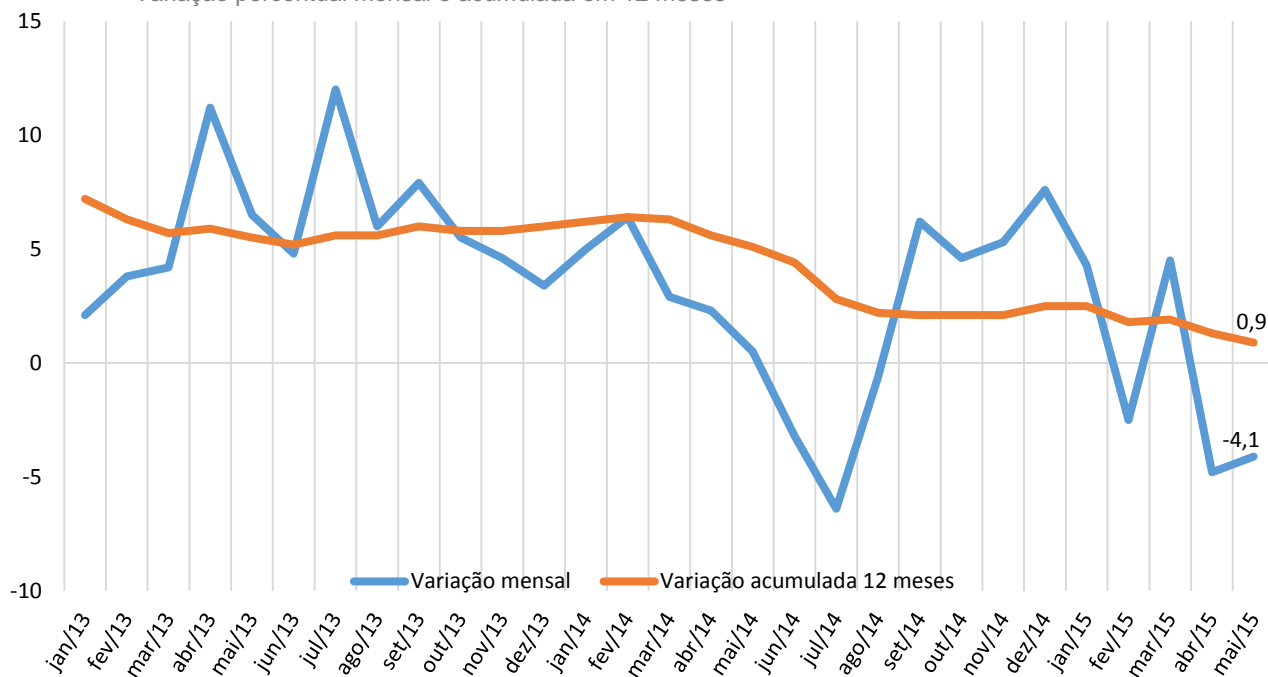
(1) Base 2011 = 100

(2) O cálculo da contribuição relativa de cada setor na composição da taxa de crescimento da receita nominal de serviços é feito da seguinte forma:

$$Contrib_{relativa} = \left(\frac{(Ps * Is_n) - (Ps * Is_{n-1})}{I_{n-1}} \right) * 100$$

em que: Ps = peso do setor; Is_n = índice de receita nominal de serviços do setor no mês; Is_{n-1} = índice de receita nominal de serviços do setor no mesmo mês do ano anterior; I_{n-1} = índice total de receita nominal de serviços no mesmo mês do ano anterior.

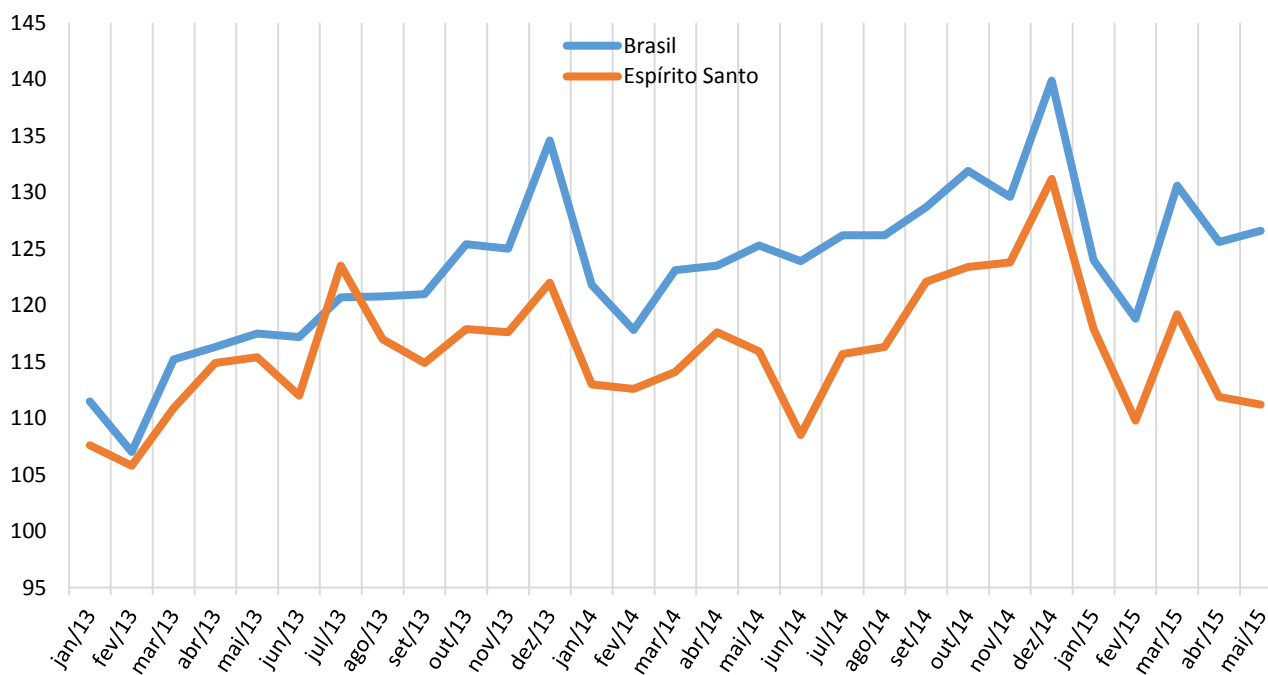
Gráfico 1 – Receita nominal de serviços – Espírito Santo
Variação percentual mensal e acumulada em 12 meses



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

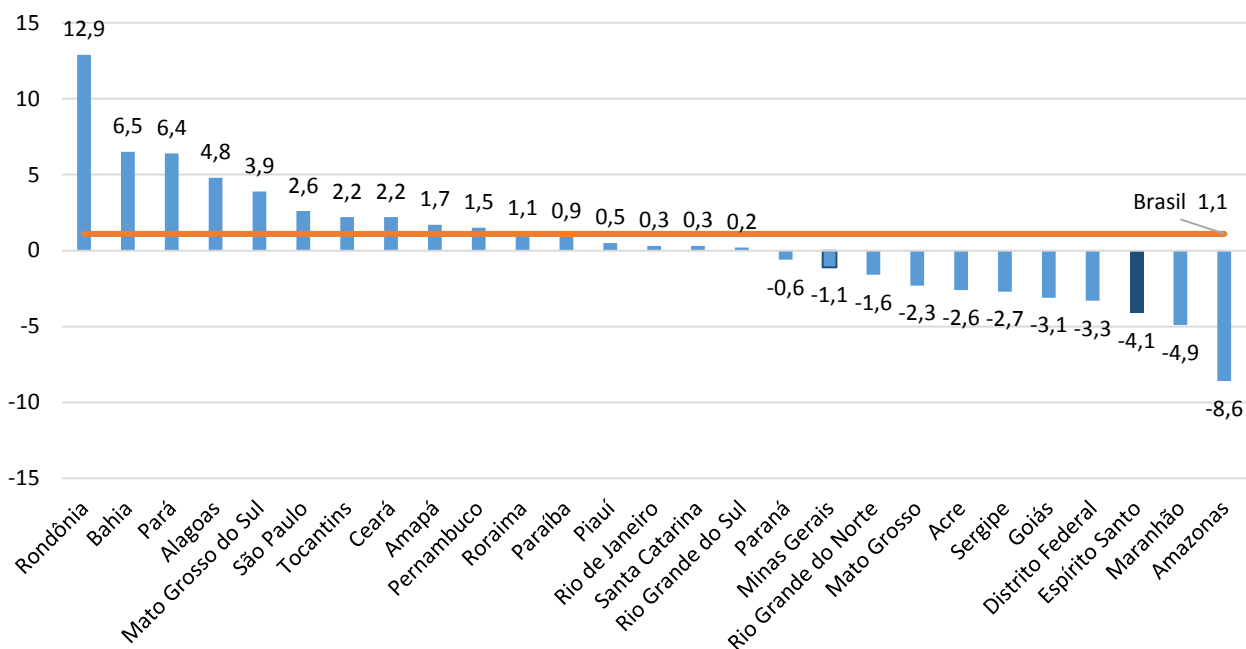
Gráfico 2 – Índice mensal da receita nominal de serviços – Brasil e Espírito Santo
Ano base 2011 = 100



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE

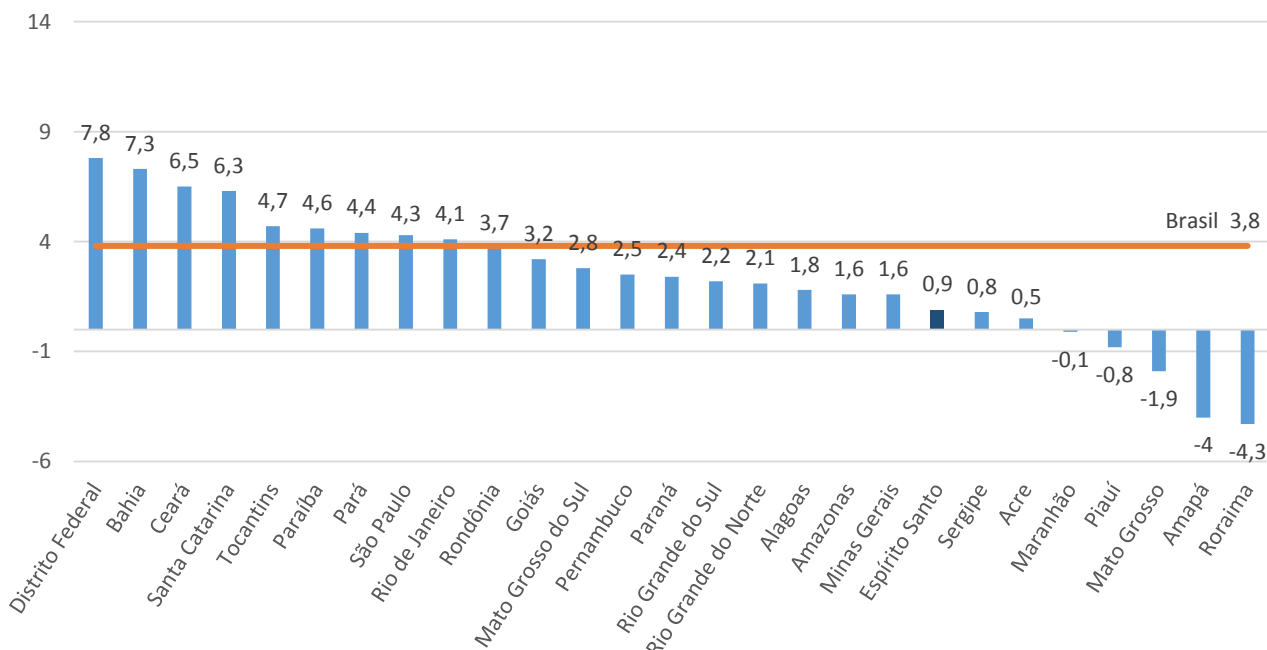
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 3 – Receita nominal de serviços (interanual) – Unidades da Federação
 Variação percentual mensal (%) - Maio de 2015/ Maio de 2014



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 4 – Receita nominal de serviços - Unidades da Federação
 Variação percentual acumulada em 12 meses (%)



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Coordenação Geral

Andrezza Rosalém Vieira
Diretora Presidente

Pablo Medeiros Jabor
Diretor de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Ana Maria Alvarenga Taveira
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Gustavo Ribeiro
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE